

## A EXPERIÊNCIA, O CRESCIMENTO E O MINISTÉRIO DE VIDA PARA O CORPO

(Sábado – Primeira sessão da manhã)

Mensagem Quatro

### **Crescendo em vida por meio de lidar com o espírito**

Leitura bíblica: Sl 51:10b, 12, 17a; Pv 16:18-19; Is 57:15; 66:1-2; 1Pe 3:4; Gl 6:1;  
1Co 4:21; Mt 5:3; Lc 9:54-56

#### **I. Lidar com o espírito não é lidar com o espírito em si mesmo, mas lidar com a passagem do espírito – Lc 9:54-56; 1Pe 3:4:**

- A. O espírito regenerado, a parte mais profunda do nosso ser, é puro e incorrupto; no entanto, ao redor do espírito estão a alma e o corpo, que foram misturados com os elementos pecaminosos de Satanás e, portanto, são sujos e corruptos.
- B. Por isso, quando o espírito sai e passa pela alma e corpo, torna-se contaminado por sua sujeira e corrupção; então, quando manifestado, o espírito carrega certa sujeira, corrupção, impureza, impropriedade e muitas outras condições desagradáveis.
- C. Julgamos as características do espírito pelas características das coisas que estão ligadas a ele; o tipo de pessoa que somos produz o tipo de características que o nosso espírito carrega; quando o nosso espírito está liberado, expressa o sabor e cores da nossa própria pessoa; então, a qualidade de um homem determina a qualidade de seu espírito.
- D. Se uma pessoa é orgulhosa em sua alma, o espírito também se manifesta em orgulho; se uma pessoa é irada na carne, seu espírito também revela a ira.
- E. Muitas vezes nos deparamos com o espírito de ansiedade, o espírito de inveja, um espírito rebelde, um espírito áspero, um espírito tortuoso, um espírito orgulhoso, um espírito dominador ou um espírito rude, todos os quais não são problemas do espírito em si mesmo, mas da influência suja dos elementos desagradáveis da alma e do corpo sobre o espírito à medida que este passa por eles; podemos dizer o tipo de sujeira pelo tipo de espírito, e o tipo de espírito revela o tipo de homem.
- F. Se a nossa motivação é impura, o espírito também é impuro quando liberado; se a nossa intenção não é limpa, o espírito que sai também não é limpo; o coração cujo propósito visa autoglorificação tem como resultado um espírito cheio de ostentação e orgulhoso; uma motivação competitiva faz com que outros toquem um espírito competitivo e pelejador.
- G. Toda vez que estamos prestes a agir ou falar, não somente precisamos nos perguntar se o que estamos prestes a fazer é certo ou errado, bom ou ruim, mas também precisamos discernir se a nossa intenção interior é limpa, se a nossa motivação é pura e se o nosso objetivo é totalmente para Deus.

- H. Precisamos checar se existe algum propósito egoísta por trás da nossa ação ou qualquer inclinação própria; esse tipo de tratamento é lidar com o espírito.
- I. Por essa razão, precisamos não somente ter a nossa carne, ego e constituição natural quebrados para que o espírito possa sair, mas precisamos ir um passo adiante e lidar com todos os propósitos negativos do coração, intenções desagradáveis, inclinações impuras, vontade inadequada e emoção misturada até o fim, não somente para que o espírito saia, mas também para que saia de maneira reta, limpa e pura.
- J. A maneira prática de lidar com o espírito é condenar toda mistura, removê-las pelo poder do Espírito Santo e tomar a iniciativa de aplicar a cruz e crucificar as passagens do espírito, incluindo a nossa carne, ego, constituição natural, propósitos do coração, objetivo, intenção, inclinação, motivação, etc. – Rm 8:13; Gl 5:24.
- K. Deus arruma todas as circunstâncias e coisas em nosso ambiente com o propósito de lidar com o ego e destruí-lo; dessa forma, por meio da disciplina do Espírito Santo a qualidade do nosso espírito é aprimorada e purificada – Mt 10:29-31; Rm 8:28-29.
- L. Se todos os irmãos e irmãs tiverem um espírito excelente, elevado, puro, de peso e nobre em qualidade, eles suprirão mutuamente uns aos outros e a igreja será rica – cf. Dn 5:12; 6:3.

## **II. Para ser útil na edificação do Corpo de Cristo, precisamos ter um espírito adequado:**

- A. Em Lucas 9, Tiago e João perguntam ao Senhor se eles deviam mandar descer fogo do céu e consumir as vilas dos samaritanos que O haviam rejeitado (v. 54); mas o Senhor repreendeu Tiago e João, dizendo: “Vós não sabeis de que espírito sois. O Filho do Homem não veio para destruir as vidas dos homens, mas para salvá-las” (vv. 55-56):
  1. Os discípulos estavam errados em seu espírito, porque a motivação deles era de ódio; o espírito do Senhor é um espírito de salvar a vida dos homens, não de destruí-la.
  2. O irmão Watchman Nee disse que uma pessoa deve não somente fazer a coisa certa, mas também fazer a coisa certa da maneira certa e no espírito certo.
  3. Para a nossa conduta ser construtiva, edificadora e útil em edificar o Corpo de Cristo precisamos ser corretos nas coisas que fazemos, corretos na nossa maneira e corretos em nosso espírito; quando estivermos prestes a fazer algo, precisamos nos perguntar que tipo de espírito temos.
- B. Um santo buscador deve ser pobre em espírito e puro de coração – Mt 5:3, 8; Is 66:2:
  1. Ser pobre em espírito significa que somos humildes, reconhecendo que não temos nada, não sabemos nada, não podemos fazer nada e não somos nada; sem Cristo como o Espírito que dá vida não somos nada – cf. Gl 6:3.

2. Ser pobre em espírito é ser esvaziado em nosso espírito, não tendo nada que nos preocupe no mais profundo do nosso ser; ser puro de coração é uma questão de motivação; é ser sincero em propósito, ter como único alvo o cumprimento da vontade de Deus para a glória de Deus – 1Co 10:31.
- C. Devemos ter um espírito inabalável – Sl 51:10b:
1. Um espírito inabalável é um espírito imutável, sólido, que permanece constante como algo firme e estável – cf. 1Co 15:58.
  2. Em seu arrependimento e oração para restauração, Davi orou para que o Senhor renovasse dentro dele esse espírito.
  3. Precisamos de um espírito inabalável, que é sempre firme, constante, imutável e sólido, para que nunca sejamos tentados, seduzidos nem enganados.
- D. Um crente que se arrepende tem um espírito voluntário: “Restitui-me a alegria da tua salvação / e sustenta-me com um espírito voluntário” – Sl 51:12:
1. Como crentes, devemos sempre ter um espírito voluntário para as coisas do Senhor e da igreja.
  2. Um espírito voluntário nas coisas que são de interesse do Senhor depende da alegria da salvação; quando tivermos a alegria da salvação, espontaneamente teremos um espírito voluntário que concorda com o Senhor; teremos um espírito voluntário para responder e obedecer ao que o Senhor quer, deseja e pede a nós”
  3. Quando tivermos alegria no Espírito de Deus ficaremos felizes em fazer tudo que agrada ao Senhor – Rm 14:17.
- E. Em Salmos 51:17a Davi disse que os sacrifícios para Deus são o espírito quebrantado:
1. Um espírito quebrantado é um espírito que se arrepende, que se sente muito pesaroso por qualquer iniquidade; em outras palavras, um espírito quebrantado é um espírito verdadeiramente arrependido.
  2. Ser quebrantado significa não estar completo; significa que você não se considera inteiro, perfeito e completo; quando o seu espírito se arrepende, ele está quebrantado, contrito e pesaroso.
- F. Precisamos ter um espírito manso e tranquilo:
1. Primeira de Pedro 3:4 diz que o homem oculto do nosso coração é um espírito manso e tranquilo; Gálatas 6:1 diz que precisamos restaurar com espírito de mansidão um irmão que caiu; em 1 Coríntios 4:21 Paulo perguntou aos coríntios se eles queriam que ele viesse a eles com vara ou espírito de mansidão.
  2. “Bem-aventurados os mansos, porque herdarão a terra” – Mt 5:5:
    - a. Ser manso significa não resistir à oposição do mundo, mas sofrê-la de bom grado; a maneira do mundo é lutar, se esforçar e derrotar outros para ganhar algumas posses, alguma herança.
    - b. Não importa a situação, precisamos ser mansos, não lutar contra os outros; mansidão significa não lutar por nós mesmos.

- G. Deus deseja habitar com pessoas que têm o espírito contrito e humilde – Is 57:15; 66:2; cf. Pv 16:18-19:
1. Se somos contritos e humildes em nosso espírito, estamos quebrantados em nosso espírito e podemos desfrutar da presença de Deus; Deus está então conosco e até mesmo habita conosco.
  2. “Porque assim diz o Alto e o Sublime, / que habita na eternidade e cujo nome é santo: / Habito num lugar alto e santo, / e também com o contrito e humilde de espírito, / para vivificar o espírito dos humildes / e o coração dos contritos” – Is 57:15 (A21).
  3. “Assim diz o SENHOR: / O céu é o meu trono, / e a terra é o estrado dos meus pés. / Que casa edificaríeis para mim? Qual é o lugar do meu descanso? / A minha mão fez todas essas coisas, / e assim todas elas vieram a existir, diz o SENHOR. / Mas darei atenção a este: ao humilde / e contrito de espírito, que treme diante da minha palavra” – Is 66:1-2 (A21).
  4. A habitação que Deus deseja é ter um grupo de pessoas em que Ele possa entrar, um grupo de pessoas com espírito contrito e humilde:
    - a. Deus pretende ter uma habitação no universo que é a mescla de Deus e o homem, onde Deus é edificado no homem e o homem é edificado em Deus, para que Deus e o homem, o homem e Deus, possam ser uma morada mútua um para o outro (Jo 14:2, 20, 23; 15:4; 1Jo 4:13); no Novo Testamento, essa habitação, essa casa, é a igreja, que é a habitação de Deus no espírito dos crentes (Ef 2:22).
    - b. A manifestação final dessa edificação universal, essa casa universal, é a Nova Jerusalém; nessa cidade Deus está no homem, tomando o homem como a Sua habitação, e o homem está em Deus, tomando Deus como a sua habitação – Ap 21:3, 22.

Porções do ministério:

## **A QUALIDADE DO ESPÍRITO**

### **Motivação e espírito**

*Watchman Nee:* Hoje continuaremos de onde paramos ontem. A segunda pergunta que o irmão Lee fez ontem foi como alguém pode notar a diferença entre sua motivação e seu espírito. Muitos tradutores da Bíblia usam a palavra *coração* ao invés de *espírito* em Lucas 9:55. Alguns podem pensar que o espírito aqui refere-se a atitude de um homem. Eles pensam que estar correto no espírito é estar correto na atitude. Mas existe uma grande diferença entre espírito e atitude.

A atitude resulta da motivação no coração. Qual é então a diferença entre o espírito de alguém e sua motivação? Antes de um homem ser salvo, ele pode ter motivações em seu coração, mas ele não tem o espírito. Um crente tem motivações e também o espírito. É fácil para o espírito de uma pessoa salva ser afetado pelas motivações em seu coração. Dissemos que o espírito do homem é neutro. Um jovem precisa passar por trinta anos de sua vida cristã antes de perceber que seu espírito é neutro. Quanto

mais tempo você for cristão, mais perceberá que o seu espírito é neutro; não tem característica em si mesmo. Ele extrai as suas características da sua própria pessoa. O espírito é neutro; é como água pura. Quando você adiciona coisas diferentes à água, ela assume a característica do elemento adicionado. Vamos supor que você adicione shoyu à água, a água assumirá a característica do shoyu. O mesmo pode ser dito com relação ao espírito humano. Pessoas diferentes têm características diferentes em seu espírito. O espírito que Deus nos deu é o mesmo. No entanto, o nosso espírito torna-se impuro quando é liberado porque temos motivos impuros em nosso coração. Se o nosso motivo for para nós mesmos ou para o nosso próprio futuro e negócios, essa motivação irá contaminar o nosso espírito e o nosso espírito carregará as características dessa motivação. O Senhor disse aos discípulos que o espírito deles estava errado; o espírito deles estava diferente do Dele. O Senhor não quer que ninguém morra por causa de seus pecados. O Filho do Homem veio não para destruir, mas para salvar.

O mundo é um lugar estranho. Ninguém neste mundo tem o tipo de sentimento que o Senhor tem pela vida humana. Todos neste mundo são egoístas em suas motivações. Suponha que você não consiga o primeiro lugar na escola. Quando aquele que está em primeiro lugar na escola vai para o hospital sofrer uma operação, você quer vê-lo morrer. Deve esse homem morrer somente porque ele é mais inteligente que você? Essas coisas são comuns na política. Se um homem não consegue subir para uma alta posição, ele prefere ver os seus oponentes políticos morrerem. Quando a competição de negócios torna-se feroz, alguns também esperam que os diretores dos seus competidores morram. Os discípulos estavam errados em seu espírito porque a motivação deles era de ódio. O Senhor não permitiria que eles orassem da maneira que eles desejavam. O espírito do Senhor não pensa que qualquer pessoa mereça morrer. Essa é a razão de Ele ter dito que veio para salvar, não para destruir. Esse é o coração do Senhor. Esse é o Seu espírito.

Os discípulos estavam errados em seu coração. Essa é a razão de eles estarem errados no espírito. Os incrédulos somente têm coração; eles não têm espírito. O coração deles está escondido dentro deles; não pode ser visto. Mas o espírito de uma pessoa salva pode fluir e seu coração pode fluir com o seu espírito. Você pode adivinhar a motivação de um incrédulo a partir do seu falar. Mas com um cristão, não é questão de adivinhar. Algo definitivo sai do seu ser, e todos os que são experientes podem identificar isso. O coração está escondido dentro de um incrédulo, mas o coração de um crente flui junto com seu espírito. Quando o espírito de um cristão é liberado, outro cristão toca algo se ele estiver exercitando o seu espírito. Um homem pode enganar a outros com suas palavras, mas seu espírito não pode esconder-se de uma pessoa experiente.

### **Como ter um espírito correto**

Como podemos ter um espírito correto? O espírito do homem carrega o seu próprio sabor e cor. Quando o nosso espírito está liberado ele expressa o sabor e a cor da nossa própria pessoa. Para estarmos corretos em nosso espírito precisamos passar por tratamentos. A qualidade de um homem determina a qualidade do seu espírito. Quando um homem é regenerado, o novo espírito que Deus dá a ele é o mesmo em qualidade que aquele que é dado a qualquer outra pessoa. Se um homem aprende pouco e passa por poucos tratamentos, seu espírito permanecerá em trevas. Doutrinariamente, essa questão é muito simples. Um homem com uma mente boa pode repetir o conteúdo, tom, ensinamento e estilo de um pregador. Ele pode pensar que tem um espírito corre-

to ao fazer isso. Mas podemos observar algo muito interessante entre os cristãos. Eles podem pegar a doutrina dos outros, mas seu espírito permanece inalterado; os dois não se misturam. Um irmão pode ser o mesmo que outros em palavras e tom, mas seu espírito irá permanecer o mesmo que antes. Não haverá nenhum progresso; seu espírito não será mais puro. Se um homem não tem um espírito puro, ele descobrirá que seu espírito é incompatível com as boas palavras liberadas por aqueles com um espírito puro. Ele pode dar a mensagem de outra pessoa, mas ele não terá o espírito da outra pessoa.

O Senhor me deu um encargo de testar se os jovens obreiros estão qualificados para laborar para o Senhor. A maioria dos irmãos e irmãs pensa que ao laborar para o Senhor a coisa mais importante é ter ensinamentos corretos. Mas eu só presto dez por cento da minha atenção à mensagem de uma pessoa. Presto noventa por cento de atenção ao seu espírito. Um homem pode dar uma mensagem lógica, mas ter um espírito rebelde, grosseiro, que procura defeitos, perverso, orgulhoso ou de ódio. Os incrédulos somente podem ser orgulhosos; eles não podem ter um espírito orgulhoso. Um cristão pode ter um espírito orgulhoso. Quando ele abre a boca, ele libera o seu espírito. Se um cristão tem uma motivação errada em seu coração, o espírito que ele liberar será errado. Um jovem pode orar por quebrantamento; ele pode dar uma mensagem sobre quebrantamento, mas a sua própria pessoa ainda não foi quebrada. É possível um homem enganar-se a si mesmo, mas não é fácil enganar a Deus e a igreja. A igreja pode dizer onde uma pessoa está a partir do seu espírito.

O espírito do homem é o lugar onde Deus trabalha e habita. Deus deixa a Sua impressão no espírito do homem. Um irmão uma vez me escreveu dizendo: “Todos os irmãos e irmãs dizem que estou errado. Até você diz que estou errado. Parece que todos estão corretos e eu estou sempre errado. Uma vez que todos vocês dizem que eu estou errado, simplesmente direi que estou errado”. Essa palavra transmitiu um espírito endurecido. Após ler a carta, escrevi de volta para ele, dizendo: “Quanto mais você é ferido, mais forte se torna. Quanto mais é tratado, menos se submete. As suas palavras e conduta podem estar corretas, mas o seu espírito está errado”. Alguns meses atrás eu vi esse irmão novamente. O espírito dele mudou. Ele não obteve mais doutrinas, mas a qualidade do espírito dele havia melhorado. Temos a mesma oportunidade de exercitar o nosso espírito que qualquer outro irmão ou irmã. Quando certa pessoa tem mais sabedoria, eloquência, capacidade e dom que você, ela não necessariamente tem mais oportunidade de exercitar seu espírito. Deus arranja todas as circunstâncias e coisas com o objetivo de lidar conosco e de treinar o nosso espírito. Por isso, precisamos ceder mais à disciplina do Espírito Santo.

Aqui precisamos falar sobre a disciplina do Espírito Santo. O Espírito Santo não está somente em nós como nossa vida; Ele está arrumando as nossas circunstâncias com o propósito de nos treinar. Ele sabe que tipo de ambiente é melhor para nós. Essa é a disciplina do Espírito Santo. Todos os ambientes que vêm sobre nós foram medidos pelo nosso Deus. Os incrédulos têm acidentes e coincidências, mas um cristão não. O Senhor Jesus nos diz que cada fio de cabelo em nossa cabeça é contado pelo Pai. Um pardal pode não valer muito. Se um homem compra quatro, ele ganha um extra de graça. Mas sem a permissão do Pai nenhum deles cairá em terra. Somos mais preciosos que os pardais (Mt 10:29-31). Tudo o que está acontecendo conosco em nosso ambiente, até mesmo o cair de um fio de cabelo e o cair de um pássaro em terra, está sob a soberania de Deus. O propósito dessa soberania é nos aperfeiçoar. A disciplina diária do Espírito Santo é com o propósito de lidar com o ego e destruí-lo. Dessa forma,

a qualidade do espírito é aprimorada e purificada. Se buscarmos tranquilidade e conforto e correremos dos ambientes arranjados pelo Espírito, talvez reduziremos os nossos problemas, mas a qualidade do nosso espírito não será enriquecida e purificada.

Aqueles que têm um espírito empobrecido não eram empobrecidos no início; eles tornaram-se empobrecidos porque não permitiram que o Senhor trabalhasse neles. Se estivermos dispostos a nos submeter à disciplina do Espírito Santo, o nosso espírito se tornará forte e puro.

Uma pessoa pode ser um cristão por vinte ou trinta anos. Ele pode até mesmo ter sido um revivalista, conduzindo reavivamentos por trinta anos. Essas coisas de modo algum me impressionam. Com algumas pessoas não temos nenhum sentimento de qualidade nobre em seu espírito. Se o espírito de um homem é bom, nos sentiremos refrescados e unguídos assim que o tocarmos. Todas as lições que aprendemos estão impregnadas em nosso espírito. É impossível fingir. Quanto mais tentamos fingir, mais a nossa falsidade será exposta. Muitas pessoas gostam de fingir ser espirituais na minha presença; elas querem a minha aprovação. Uma irmã em Xangai disse uma vez que o irmão Nee nunca elogia ninguém. Ela pensou que ninguém estava no meu padrão. Na verdade, o único que está qualificado para aprovar alguém é o Senhor. Um homem espiritual achará automaticamente a aprovação do Senhor. Se o seu espírito está errado, que vantagem há se eu disser que gosto de você ou que o aprovo? Algumas pessoas odeiam com todo o seu coração, mas com a boca dizem que amam. O que sai do coração é amor, mas o que sai do espírito é ódio. Se formos experientes, saberemos assim que tocamos o espírito de alguém. Um homem pode fingir e enganar a outros, mas ele nunca pode esconder o seu espírito.

Muitas pessoas são corretas em suas palavras e pensamentos, mas são erradas em seu espírito. A qualidade do nosso espírito é governada pela medida de disciplina que recebemos do Espírito Santo. Quando o Espírito Santo condena algo, devemos acompanhá-Lo e condenar o mesmo. Se aceitarmos a disciplina do Espírito Santo todos os dias e aprendermos a lidar com o ego, progrediremos todos os dias. Podemos não estar conscientes do nosso próprio progresso, mas outros saberão. Em Xangai, as pessoas muitas vezes batem na minha porta e pedem para me ver. Quando me veem, eles perguntam: “Irmão Nee, o meu espírito teve algum progresso?” Aqueles que fazem esse tipo de pergunta normalmente não tiveram nenhum progresso. Progresso não é algo que nós mesmos podemos detectar facilmente. Os outros sabem como o nosso espírito é, mas nós não precisamos saber e é melhor que não saibamos. O rosto de Moisés resplandeceu, mas ele não sabia. Foram os israelitas que viram (Êx 34:29-30). Suponha que um homem olhe no espelho a todo momento. Você acha que ele verá muita diferença comparado ao dia anterior? Você acha que ele saberá se cresceu ou não? Eu nunca vi tal pessoa. Ninguém deve considerar a sua condição espiritual a todo momento. Tudo que precisamos é aprender o tanto quanto pudermos em nosso espírito.

### **O propósito de se ter um bom espírito**

Qual é o resultado de se ter um espírito excelente? Se todos os irmãos e irmãs na igreja tiverem um espírito puro e nobre, eles suprirão mutuamente uns aos outros e a igreja será rica.

Eu me tornei cristão no final de 1919. No começo de 1920 conheci uma irmã, a senhorita M. E. Barber, de quem recebi muita ajuda. Essa ajuda não veio simplesmente das suas palavras. Ao me reunir, estar e andar com ela, meu espírito era nutrido.

Com algumas pessoas, alguém só recebe o suprimento quando ela fala. Esse não era o caso da senhorita Barber. Ela só precisava sentar na sua frente e você receberia nutrição e a unção. Esse é o genuíno suprimento espiritual. Não é uma questão de fazer algo ou dizer algo. Quem quer que aprenda mais lições tem mais depósito espiritual e pode oferecer mais suprimento aos outros.

### **PARA SERVIR PRECISAMOS PRIMEIRO APRENDER A EXERCITAR O ESPÍRITO**

Estamos aprendendo a servir como a igreja. Precisamos ter sentimentos espirituais adequados. Precisamos contatar o espírito a todo momento. Do contrário, todos os assim chamados serviços a Deus serão somente autoilusão. O nosso serviço a Deus deve ser o resultado da nossa resposta espiritual a Ele. Quando espírito toca espírito, há uma resposta espiritual. Para que o nosso espírito seja tocado, o espírito de outros deve primeiro nos tocar. A alegria, lágrimas ou palavras de um homem não podem tocar o nosso espírito. Somente o espírito pode tocar espírito. Para servir a Deus e receber a Sua direção precisamos abrir o nosso espírito para Deus para tocar o Espírito Dele e de outros. Todo serviço que é destituído do espírito não tem valor perante Deus. Para que toda a igreja tenha um serviço que é espiritual, temos de ter um espírito correto. Quando o meu espírito se abre e o espírito de todos os irmãos e irmãs se abrem, e quando todos nós tocamos Deus e O servimos em nosso espírito, temos o serviço de toda a igreja. Se servirmos de acordo com a nossa mente, sabedoria e emoção, nosso espírito será fechado. O exercitar do espírito é uma grande questão em nossa reunião e serviço. Todos nós precisamos aprender a andar de acordo com o espírito.

Como sabemos se algo é feito corretamente na igreja? Depende de como o nosso espírito reage e julga isso. Nosso julgamento e comunhão são baseados no espírito, não na preponderância de opiniões. Ao pregar o evangelho, se o nosso falar somente provém da nossa mente “maravilhosa”, somente tocaremos a mente dos outros; não tocaremos o seu espírito. Para tocar o espírito do homem precisamos aprender a não usar palavras da nossa mente. Não devemos usar palavras que o espírito não usa. Se continuarmos rejeitando o que o espírito rejeita, o nosso espírito será elevado.

Nos próximos dias, o nosso julgamento sobre a mensagem de um cooperador, a nossa avaliação dos testemunhos dos irmãos e irmãs e a nossa estimativa dos sermões dos revivalistas devem ser baseados no espírito do orador. Devemos perguntar se há o suprimento do espírito. Uma vez que um homem cego vê, ele exercitará as suas outras faculdades menos e usará mais os seus olhos. Podemos dizer a mesma coisa com relação ao nosso espírito. Precisamos aprender a usar mais o nosso espírito e usar menos a nossa mente. Quanto mais usamos os órgãos em nosso corpo, tais como nosso braço e músculos, mais fortes eles se tornam. O mesmo é verdade com o nosso espírito; quanto mais o usamos, mais forte se torna.

Deixe-me dizer isso aos meus irmãos e irmãs jovens: Se você sente muito estímulo em seu espírito enquanto ora, você pode orar mais. Mas se tem pouco, a sua oração deve ser curta. Podemos aprender ao verificar com os irmãos e irmãs mais velhos todas as vezes após orarmos. Após termos aprendido isso algumas vezes, conheceremos a verdadeira condição do nosso espírito e podemos orar de acordo com o espírito. Quando oramos e escutamos muitos “améns” ao nosso redor, não significa necessariamente que estamos corretos. É claro, se não há “amém” devemos colocar um ponto de interrogação em nossa oração e tentar determinar se foi ou não do espírito. Nem ora-



ção curta, nem longa são necessariamente corretas. Muito barulho ou silêncio também talvez não esteja correto. Se o nosso falar e silêncio não estão sob o controle do Espírito Santo, eles são ambos uma ofensa para o Espírito. Os irmãos e irmãs jovens são inexperientes em seu aprendizado. Então, eles devem aprender a se humilhar e perguntar. Se os santos dizem que a oração de alguém ou falar está fora de lugar, eles devem ressaltar isso para o orador de maneira honesta. Se eles não falarem para o orador, mas enviarem “telegramas” por meio de olhares pelas suas costas, eles estarão formando partidos na igreja.

Não devemos nos coordenar juntos de maneira exterior. O nosso espírito deve ter peso e ser excelente em sua qualidade. Que Deus seja misericordioso para conosco para que possamos aprender mais lições dessa forma. (*The Collected Works of Watchman Nee*, vol. 62, pp. 453-460)